

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PERDAS GESTACIONAIS EM BOVINOS LEITEIROS SOROPOSITIVOS
PARA TRYPANOSOMA VIVAX - RELATO DE CASO**

Antonio Cauan Moura Lopes (cauanlopes0207@gmail.com)

Pablo Correa Lima (pablo.br.lima@gmail.com)

Vanessa Cellesti Gonzaga Nunes (gonzagavanessa028@gmail.com)

Waina Luanda Sandos Barbosa (luandawaina@gmail.com)

Leandro Da Silva Rocha (leandro.rocha@ifro.edu.br)

Rute Witter Franco (rute.witter@ifro.edu.br)

A tripanossomose bovina causada por *Trypanosoma vivax* representa importante fator limitante à eficiência produtiva, estando associada a quadros de anemia, queda na produção leiteira e distúrbios reprodutivos. O presente estudo tem como objetivo relatar a ocorrência de perdas gestacionais em bovinos leiteiros em uma propriedade localizada no município de Urupá, Rondônia, associada a presença de anticorpos anti-T. vivax nos animais. A propriedade possuía rebanho leiteiro de 120 animais, com 16 vacas em lactação da raça Girolando, mantidas em sistema extensivo, com suplementação alimentar à

base de silagem e concentrado. A reprodução é realizada por inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e transferência de embriões em tempo fixo (TETF); os animais foram submetidos à vermifugação periódica com levamisol e recebiam controle eventual de ectoparasitos. Ao visitar a propriedade, o produtor relatou ocorrência de abortos em duas fêmeas previamente gestantes, aos 2 e 6 meses de gestação e que haviam sido submetidas a TETF. O proprietário suspeitou da infecção por *Trypanosoma vivax* como possível causa dos abortos devido os animais possuírem vacinação regular para brucelose (causa recorrente de perdas gestacionais na região). Desta forma, 15 animais em lactação foram submetidos ao teste de imunocromatografia de fluxo lateral (Imunodot®) que detecta anticorpos da classe IgG contra o antígeno de *T. vivax*, sendo que 13 animais apresentaram resultado positivo, incluindo as duas vacas que abortaram. O histórico reprodutivo da propriedade evidenciou taxa de prenhez inferior a 40% e a análise epidemiológica indicou presença de insetos hematófagos, proximidade com áreas de mata e rios, uso contínuo de ocitocina para ejeção do leite e reutilização de agulhas, além da introdução recente de animais oriundos do município de Nova Mamoré, Rondônia, práticas consideradas predisponentes para ocorrência da enfermidade. Diante do quadro, instituiu-se tratamento dos animais positivos com Cloreto de isometamidium (Vivedium®) na dose de 0,5 mg/kg por via intramuscular, além da administração preventiva de 1 mg/kg nos demais indivíduos do lote. Os achados evidenciam a relevância da enfermidade como causa de perdas reprodutivas, destacando a influência de fatores iatrogênicos e ambientais na disseminação do agente. Como perspectiva, reforça-se a necessidade de adoção de medidas sanitárias adequadas, controle de vetores e monitoramento contínuo, bem como a inclusão da tripanossomose no diagnóstico diferencial de distúrbios reprodutivos em sistemas leiteiros do estado.

Palavras-chave: protozoário; reprodução; epidemiologia; diagnóstico.